

INTRODUÇÃO: Com o presente projeto, intitulado de “ESCOLA DA NATUREZA”, pretende-se lançar as bases para a criação de uma estrutura pedagógica intermunicipal através da realização de ações concertadas com vários Centros, no que respeita ao trabalho com as Escolas, na produção de informação integrada e da sua disponibilização numa plataforma partilhada. Pretendemos a criação de uma ligação mais forte com o corpo docente da região, através de um programa de formação que tire partido das diferentes valências de cada Centro, complementando-as e que incentive a participação do público nos programas de monitorização locais e estimule a visita dos espaços vizinhos como forma de complementar a informação disponível em cada um. Este tipo de abordagem permitirá explorar os melhores exemplos dos valores naturais existentes na região envolvente de cada Centro, permitindo uma visão mais completa do território regional. No que respeita ao grande público, esta abordagem poderá estar na base de um tipo de turismo baseado na leitura dos valores naturais regionais, podendo ser um incentivo adicional à circulação do visitante e à sua estadia mais prolongada numa região.

(Retirado da apresentação do projeto a 21 de junho de 2016 |Centro de Mar, Viana do Castelo)

OBJETIVO (central): Implementar um sistema de monitorização ambiental dos ecossistemas naturais a ser aplicado preferencialmente pela comunidade jovem escolar.

Os objetivos específicos:

- Disponibilizar recursos educativos sobre a biodiversidade e proteção de valores naturais;
- Criar ferramentas de trabalho passíveis de serem utilizadas por públicos diversos – comunidade jovem escolar, público em geral, grupos organizados, etc.;
- Criar ferramentas de monitorização (bioindicadores) comuns a diversos públicos e passíveis de serem aplicados em locais geograficamente distintos;
- Possibilitar o trabalho “em rede” entre diferentes agentes envolvidos neste projeto;
- Criar um projeto dinâmico, com resultados passíveis de serem utilizados em sede deste projeto e noutras iniciativas futuras;
- Possibilitar a certificação para professores que integrem este projeto no ano letivo 2016/2017 - grupos de recrutamento: 230, 420, 510, 520 e 560;
- Possibilitar a disponibilidade de todos os recursos produzidos para os anos letivos seguintes.



Fig. 1- Recolha e observação de macroinvertebrados nas margens do Rio Neiva .

METODOLOGIA: No ano letivo 2016/17, os alunos da turma A, do 8º Ano de Escolaridade, da Escola Secundária com 3º ciclo Henrique Medina, numa primeira etapa, do desenvolvimento do projeto, preencheram o Quiz “Ecossistema Ribeirinho – O Rio”. Na segunda fase, após uma aula de preparação, os alunos realizaram três aulas de campo nas margens do Rio Neiva, seguidas das respetivas aulas de consolidação de conceitos. Refletiram sobre termos como: ecossistema ribeirinho, Rede Natura, galeria ripícola, macroinvertebrados bentónicos, espécies bioindicadores, espécies invasoras. Num terceiro momento, final, preencheram o Quiz “Ecossistema Ribeirinho – O Rio”. Em simultâneo, ao longo do ano letivo decorreu a formação de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise dos resultados da aplicação do inquérito sobre ecossistemas ribeirinhos, antes e após a intervenção pedagógica indica (% de respostas corretas):

1. Já ouviste falar na Rede Natura? Pré-teste – 68%; Pós-teste – 91%
2. A rede natura 2000 é: Pré-teste – 36%; Pós-teste – 91%
3. As galerias ripícolas são: Pré-teste – 40%; Pós-teste – 86%
4. Completa as seguintes frases (sobre os macroinvertebrados):
 - 4.1.1. Pré-teste – 64%; Pós-teste – 96%
 - 4.1.2. Pré-teste – 8%; Pós-teste – 100%
 - 4.2.1. Pré-teste – 0%; Pós-teste – 39%
 - 4.2.2. Pré-teste – 4%; Pós-teste – 61%

5. Assinala com um X cada uma das afirmações (sobre o ecossistema ribeirinho).

- 5.1. Pré-teste – 48%; Pós-teste – 100%
- 5.2. Pré-teste – 36%; Pós-teste – 96%
- 5.3. Pré-teste – 84%; Pós-teste – 96%
- 5.4. Pré-teste – 68%; Pós-teste – 78%
- 5.5. Pré-teste – 84%; Pós-teste – 96%
- 5.6. Pré-teste – 52%; Pós-teste – 91%
- 5.7. Pré-teste – 48%; Pós-teste – 87%

6. Indica o nome comum de 3 plantas e 3 animais que podes observar num ecossistema ribeirinho.

- 6.1. Pré-teste – 48%; Pós-teste – 74%
- 6.2. Pré-teste – 56%; Pós-teste – 78%
- 6.3. Pré-teste – 72%; Pós-teste – 96%
- 6.4. Pré-teste – 32%; Pós-teste – 35%
- 6.5. Pré-teste – 44%; Pós-teste – 43%
- 6.6. Pré-teste – 56%; Pós-teste – 43%

Em dezoito questões, das vinte em análise, os alunos melhoraram expressivamente a percentagem de respostas corretas (atingindo uma diferença máxima, de 92%, na questão 4.2.1). No Pós-teste em dez alíneas atingiram percentagens de respostas corretas acima de 90%. Acrescesse verificar que em relação às plantas (alíneas 6.4, 6.5 e 6.6) os resultados refletem uma menor envolvimento dos alunos, nas atividades de estudo das mesmas.

Para além destes resultados, os alunos demonstraram evolução no domínio de termos, conceitos, compreensão de ideias e aplicação de conhecimentos em novas situações, durante a segunda e terceira aulas de campo e na atividade “Insetos em ordem”.

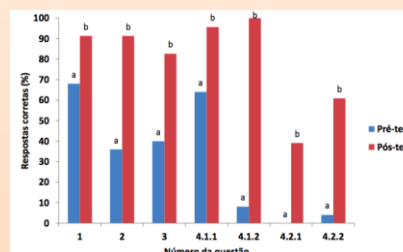


Fig.2- Percentagem de respostas corretas dos alunos às questões do grupo 1, 2, 3, e 4 do inquérito, antes e depois da intervenção pedagógica.

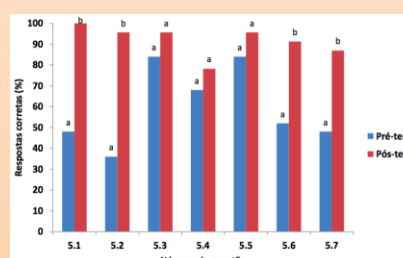


Fig.3- Percentagem de respostas corretas dos alunos às questões do grupo 5 do inquérito, antes e depois da intervenção pedagógica.

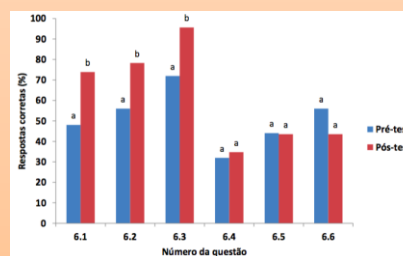


Fig.4- Percentagem de respostas corretas dos alunos às questões do grupo 6 do inquérito, antes e depois da intervenção pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Na educação ambiental a eficácia demonstrada pela aplicação duma metodologia de contacto com a natureza, no desenvolvimento de competências dos alunos, é indicadora de que esta metodologia deverá ser transmitida aos professores na formação. A abordagem metodológica utilizada no projeto “Escola da Natureza” poderá constituir uma mais valia, no sentido de criar condições para otimizar a integração de saberes que permitam a formação de jovens conscientes dos valores naturais na sua região.